

## PROCEDIMENTOS

### MANUTENÇÃO DA OPERACIONALIDADE DOS AERÓDROMOS TERRESTRES

1. Os aeródromos, nome genérico atribuído aos aeroportos, aeródromos principais ou secundários, pistas e campos de aviação, em território Moçambicano, são susceptíveis de estarem abertos ou fechados à navegação aérea, por motivos ou circunstâncias diversas.
2. Muitas pistas têm sido encerradas à navegação aérea devido à má conservação, quando tal é reportado à Direcção Nacional da Aviação Civil (DNAC) ou, simplesmente, por falta de informação sobre seu estado de operacionalidade por um período consecutivo de 3 meses. Em qualquer destes casos, a interdição à utilização destas infraestruturas aeroportuárias justifica-se como forma de prevenir acidentes de aviação e outras situações anómalas.
3. Entretanto, tem-se vindo a verificar que o encerramento oficial de algumas pista permanece por tempo indeterminado, apesar de continuarem em uso. Por isso, importa definir e divulgar procedimentos a observar para minimizar as ocorrências de situação de encerramento oficial das pistas à navegação aérea, tais como:
  - 3.1 Pistas abertas à navegação aérea
    - 3.1.1 A manutenção das pistas e da sua situação operacional depende muitas das vezes da prestação regular de informação sobre as mesmas. Por um lado, é da responsabilidade dos pilotos em prestar tal informação através do uso dos formulário I (AC/202), mas por outro lado os responsáveis por tais infraestruturas que devem enviar à DNAC o formulário II (AC/203) ambos anexos à presente Circular de Informação Aeronáutica.
    - 3.1.2 No que concerne às tripulações, estas deverão preencher o formulário respectivo e entregá-lo nos sectores de Despacho de Operações e Tráfego dos aeroportos e aeródromos do País para posterior envio à DNAC.
  - 3.2 Pistas fechadas à navegação aérea
    - 3.2.1 O encerramento ou a intenção de encerramento de uma pista, quer seja por curto ou longo período deve ser comunicado à DNAC pelos seus responsáveis, através dos Directores Provinciais dos Transportes e Comunicações.

- 3.2.2 A reabertura de pistas fechadas à navegação aérea obedece a dois critérios, de acordo com as seguintes circunstâncias:
- 3.3 Pistas temporária ou ocasionalmente fechadas até menos de um ano de inoperatividade:
- 3.3.1 Para a reabertura de tais pistas bastará apenas comunicar à DNAC o estado operacional da faixa de aterragem, das bermas de segurança e da área de desobstrução, mediante o preenchimento do Formulário II, que se anexa.
- 3.4 Pistas fechadas por decisão de uma inspecção aeronáutica ou até mais de um ano de inoperatividade:
- 3.4.1 A reabertura destas pistas requere um inspecção aeronáutica, devendo o seu responsável ou proprietário requerer tal inspecção, por carta dirigida à DNAC.
- 3.5 Pistas fechadas à navegação aérea, por motivos de obra, para extensão das dimensões da faixa de aterragem:
- 3.5.1 A reabertura destas pistas requere um inspecção aeronáutica, devendo o proprietário requerer tal inspecção, por carta dirigida à DNAC, após a conclusão das obras.

O DIRECTOR NACIONAL

---

António Pinto



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
**DIRECÇÃO NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL**

FORMULÁRIO I

MOVIMENTO DO MÊS DE ..... ANO DE .....

AERÓDROMO ..... LOCALIDADE .....  
DISTRITO ..... PROVÍNCIA .....

	ATERRAGENS	DESCOLAGENS	VOOS COMERCIAIS		VOOS NAO COMERCIAIS		VOOS LOCAIS	TOTAL	TRIPULANTES	PASSEIROS		
			Regulares	Fretamento ou Escala técnica	Turismo ou outros	Militares				Desembarcados	Embarcados	Trânsito
Nacionais.....												
Estrangeiros.....												
<b>TOTAIS.....</b>												

OBSERVAÇÕES:.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**  
**DIRECÇÃO NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL**

## FORMULÁRIO II

ESTADO DO AERÓDROMO	
Capinado em .....	
Consolidado em .....	
Estado das pistas .....	
Sinalização .....	
Manga .....	
Observação (bermas de segurança e zona livre de obstáculos) :	.....